

Empreendedorismo no Estado de

SÃO PAULO 2020

FAIXA ETÁRIA



RECORTE TEMÁTICO



Global
Entrepreneurship
Monitor

Ficha Técnica

Coordenação do GEM

Internacional

Global Entrepreneurship Research Association (GERA), London Business School
Babson College, Estados Unidos

No Brasil

Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Presidente do Conselho
Anderson Luiz da Luz – Diretor Presidente

Parceiro Master no Estado de São Paulo

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (Sebrae-SP)

Conselho Deliberativo

Presidente – Tirso de Salles Meirelles
ACSP – Associação Comercial de São Paulo
ANPEI – Associação Nacional de PD&E das Empresas Inovadoras
DISAP – Banco do Brasil – Diretoria de Distribuição São Paulo
Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A
FAESP – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo
FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
FECOMERCIO-SP – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
Parqtec – Fundação Parque Tecnológico de São Carlos
SINDIBANCOS – Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia
Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
CEF – Superintendência Estadual da Caixa Econômica Federal

Wilson Poit – Diretor-superintendente
Ivan Hussni – Diretor técnico
Guilherme Campos – Diretor de administração e finanças

Unidade Gestão Estratégica
Bruno Shibata – Gerente
Carolina Fabris Ferreira – Coordenadora de Pesquisas e Monitoramento
Pedro João Gonçalves – Gestor do Projeto pelo Sebrae-SP

Equipe Técnica

Coordenação Geral

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Análise, Redação e Revisão de Conteúdo

Erika Onozato – IBQP
Paulo Alberto Bastos Junior – IBQP
Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP
Vinicius Larangeiras de Souza – IBQP

Arte e Diagramação

Marcela Rolim Ribas

Revisão de Texto

Eugênio Vinci de Moraes

Introdução

O objetivo deste relatório é detalhar o perfil dos empreendedores no estado de São Paulo conforme a idade, a partir dos dados do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) São Paulo 2020.

O GEM é a maior pesquisa anual sobre empreendedorismo no mundo, é coordenado por um consórcio de instituições internacionais denominado *Global Entrepreneurship Research Association* (GERA), liderado pela *London Business School* e pela *Babson College*. No Brasil é realizado de forma ininterrupta desde 2000 pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP) com o apoio técnico e financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Esta é a quarta edição da pesquisa com foco específico no estado de São Paulo, as anteriores foram realizadas em 2016, 2017 e 2019, com a parceria do Sebrae-SP.

A metodologia do GEM considera como empreendedor todo indivíduo que possui um negócio formal ou informal, ou que ainda não tem, porém está envolvido ativamente na sua criação. Portanto, são incluídas pessoas com empreendimentos em diferentes estágios de maturação.

Em 2020, devido à pandemia ocasionada pelo coronavírus (Covid-19) e ao isolamento social, para evitar a disseminação da doença, as entrevistas foram realizadas a distância, por telefone. A metodologia manteve a característica de amostragem probabilística. A pesquisa envolveu 2.000 indivíduos adultos, de 18 a 64 anos, distribuídos geograficamente pelo estado de São Paulo.

Neste documento são apresentadas as principais características do empreendedorismo paulista¹, considerando a idade do indivíduo entrevistado. Para este estudo as idades foram agrupadas em três faixas etárias: 18 a 34 anos (jovens), 35 a 54 anos (faixa etária intermediária) e 55 a 64 anos (seniores). As variáveis analisadas nesse relatório são: o estágio do empreendimento; a motivação para empreender; o perfil socioeconômico dos empreendedores (escolaridade, sexo, renda familiar e cor/raça); o tipo de atividade do negócio; as características dos empreendimentos (procedência do cliente, inovação, geração de empregos e faturamento); e a busca por órgãos de apoio para a criação e desenvolvimento do negócio. Além disso, também são apresentadas informações a respeito das percepções da população paulista sobre o empreendedorismo e seus principais sonhos.

¹ O termo "paulista" é referente ao indivíduo que reside no estado de São Paulo.



Estágio do Empreendimento por Faixa Etária

Em 2020 as taxas do total de empreendedores (TTE) da população paulista de 35 a 54 anos e de 55 a 64 anos apresentaram valores bem próximos, aproximadamente 32%. Foram cerca de 3 pontos percentuais acima dos jovens de 18 a 34 anos (**tabela 1**).

O fato dessa proporção ser menor entre os jovens pode ser atribuído à menor presença deste grupo entre os empreendedores estabelecidos. Entre os empreendedores estabelecidos 4% possuíam algum negócio consolidado com mais de 3,5 anos de existência, sendo que no caso dos seniores, 17,7% estavam na mesma situação.

Por estágio a taxa de empreendedorismo inicial (TEA) foi maior entre os jovens (25%), com cerca de 10 pontos percentuais a mais do que os seniores, e em torno de 5 pontos percentuais acima do valor encontrado entre os que estavam na faixa etária intermediária. Entre os empreendedores novos, ou seja, que já recebiam remuneração proveniente de seu novo negócio por um período superior a três meses e inferior a 3,5 anos, a taxa dos jovens foi bem próxima à dos que estavam na faixa etária intermediária, aproximadamente 12%, uma taxa maior do que para os seniores (8,7%). Com relação aos empreendedores nascentes, ou seja, que estavam envolvidos na estruturação ou já eram proprietários de um negócio, mas ainda não haviam recebido remuneração por mais de três meses, os jovens superaram as demais faixas etárias, com 12,7%.

Tabela 1

Taxas específicas¹ de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento por faixa etária- São Paulo - 2020

Estágio		18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Empreendedorismo total	TTE	28,9	32,2	31,7
Empreendedorismo inicial	TEA	25,0	19,9	14,9
Novos	NBO	12,5	11,6	8,7
Nascentes	NEA	12,7	8,6	6,2
Empreendedorismo estabelecido	EBO	4,0	12,7	17,7

Fonte: GEM São Paulo 2020

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, uma vez que empreendedores com mais de um empreendimento, em estágios diferentes, são contabilizados uma vez em cada grupo.

Motivação para Empreender no Estado de São Paulo segundo a Faixa Etária



A motivação para começar um negócio devido “à escassez de empregos” foi predominante entre os empreendedores paulistas iniciais de todas as faixas etárias (**tabela 2**), variando de 73,7% entre os seniores até 77,7% dos que possuíam de 35 a 54 anos.

Começar um novo negócio para “fazer a diferença no mundo” foi o segundo motivo mais afirmado pelos empreendedores iniciais da faixa etária intermediária (58,7%) e também pelos seniores (46,6%). Apesar do percentual ser maior entre os jovens, 63,2%, foi a terceira motivação mais indicada por eles.

“Construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta” foi mais importante para os jovens, pois 67,8% deles mencionaram essa motivação. As proporções foram menores conforme o avanço da idade, sendo 44,3% na faixa etária intermediária e 28,2% entre os seniores.

A motivação de continuar o negócio devido a “uma tradição familiar” obteve o menor percentual, menos de 30% para as três faixas etárias.

Tabela 2

Percentual dos empreendedores iniciais¹ segundo as motivações para começar um novo negócio por faixa etária - São Paulo - 2020

Motivação	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	74,7	77,7	73,7
Para fazer diferença no mundo	63,2	58,7	46,6
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	67,8	44,3	28,2
Para continuar uma tradição familiar	17,0	26,0	28,2

Fonte: GEM São Paulo 2020

¹ Empreendedores iniciais que concordam totalmente ou parcialmente com cada uma das motivações. As motivações não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter concordado com mais de uma alternativa apresentada.

Com o objetivo de identificar a motivação principal para começar um novo negócio (**tabela 2.1**), foram analisados os percentuais em que os empreendedores iniciais responderam afirmativamente apenas a uma das quatro sentenças apresentadas na **tabela 2**.

Novamente a “escassez de emprego” foi a motivação mais relevante para todas as faixas etárias, porém ao contrário do apresentado na **tabela 2**, houve um crescimento das proporções conforme o avanço da idade. Cerca de 10% dos jovens responderam afirmativamente somente a esse motivo, 18,1% dos que possuíam de 35 a 54 anos e 27,5% dos seniores.

“Fazer diferença no mundo” manteve a posição de segundo motivo mais citado somente no grupo da faixa etária intermediária (4,9%). “Construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta” foi novamente mais mencionado pelos jovens (6,8%) e entre os seniores a proporção de 6,5% nesta motivação superou a de “fazer a diferença no mundo” (1,9%), invertendo a situação em comparação com os resultados da **tabela 2**.

Somente 1,1% dos empreendedores iniciais de 35 a 54 anos afirmaram continuar uma tradição familiar, nas outras faixas etárias não houve relatos.

Tabela 2.1

Motivação principal¹ para começar um novo negócio dos empreendedores iniciais por faixa etária - São Paulo - 2020

Motivação	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	10,8	18,1	27,5
Para fazer diferença no mundo	5,6	4,9	1,9
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	6,8	2,9	6,5
Para continuar uma tradição familiar	0,0	1,1	0,0
Mais do que uma motivação	73,8	68,5	50,8
Nenhum motivo	3,0	4,4	13,3
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM São Paulo 2020

¹ A redução dos percentuais em relação à tabela 2 considera a condição do empreendedor ter respondido afirmativamente somente uma das alternativas apresentadas.

Além das quatro motivações apresentadas nas **tabelas 2 e 2.1**, que são padronizadas desde o ano de 2019 em todos os questionários aplicados pelos países participantes do GEM, a equipe do GEM Brasil decidiu perguntar novamente para os empreendedores iniciais paulistas em 2020 se a motivação para empreender era pelo fato de ter identificado uma boa oportunidade de mercado ou pela necessidade e ausência de alternativas para geração de renda (**tabela 2.2**).

No grupo dos seniores, o empreendedorismo por oportunidade (8,3%) apresentou uma taxa superior ao do empreendedorismo por necessidade (5,6%). Os que criaram um negócio por oportunidade representaram 55,7% dos empreendedores iniciais de 55 a 64 anos.

O mesmo ocorreu entre os empreendedores jovens, a taxa por oportunidade (13,8%) também ficou acima da taxa por necessidade (9,9%), sendo a razão de 1,4, ou seja, para cada 100 indivíduos de 18 a 34 anos que empreendia por necessidade existiam 140 por oportunidade.

Somente no grupo dos empreendedores de 35 a 54 anos que a taxa de necessidade (10%) foi superior à taxa por oportunidade (8,8%), porém foi o grupo que obteve a menor diferença entre as duas taxas de empreendedorismo, apenas 1,2 ponto percentual, com a razão de 0,9.

Tabela 2.2

Motivação para empreender, por faixa etária (empreendedores iniciais): taxas¹ (em %) para oportunidade e necessidade, proporção sobre a TEA² (em %), e razão³ entre oportunidade e necessidade - São Paulo - 2020

Motivação	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Taxas	Proporção sobre a TEA	Taxas	Proporção sobre a TEA	Taxas	Proporção sobre a TEA
Oportunidade	13,8	55,0	8,8	44,4	8,3	55,7
Necessidade	9,9	39,4	10,0	50,0	5,6	37,8
Razão	1,4		0,9		1,5	

Fonte: GEM São Paulo 2020

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.

² Proporção sobre a TEA: A soma pode não totalizar 100%, pois em alguns empreendimentos não é possível distinguir a motivação para empreender.

³ Exemplo de interpretação: para cada 100 empreendedores jovens (18 a 34 anos) que empreendem por necessidade, existem 140 que empreendem por oportunidade.



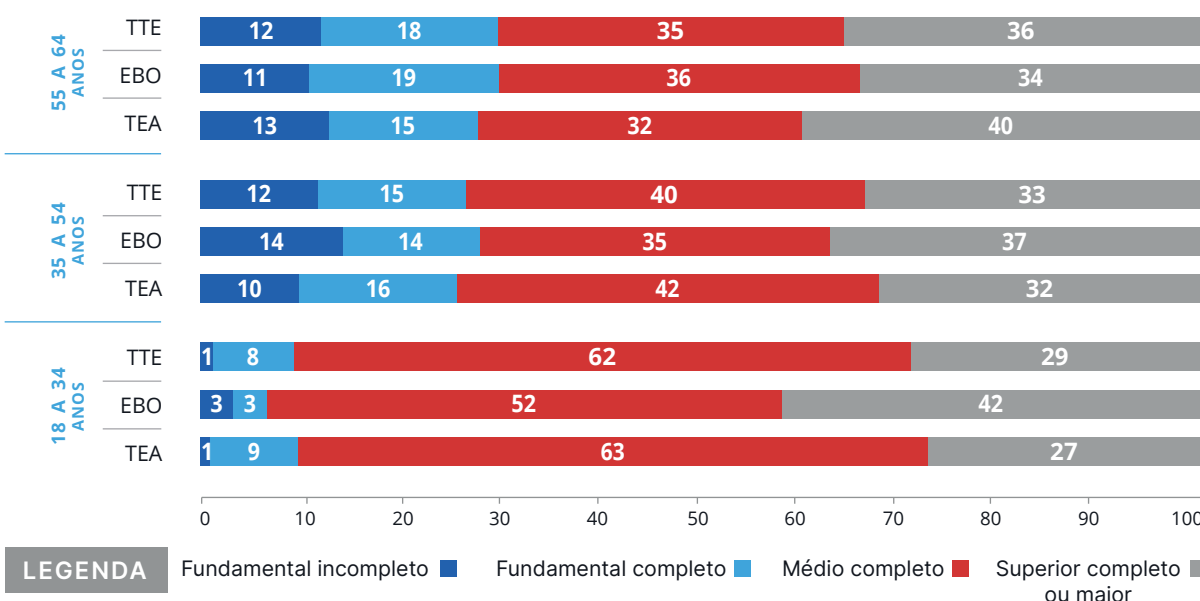
Características Socioeconômicas dos Empreendedores Paulistas segundo a Faixa Etária

Com relação à escolaridade dos empreendedores iniciais no estado de São Paulo (**gráfico 1**), os seniores tiveram mais destaque no nível mais alto de educação, pois 40% afirmaram ter no mínimo o superior completo, o que correspondia a 8 pontos percentuais acima da proporção dos que possuíam de 35 a 54 anos e 13 pontos percentuais a mais do que os jovens. No entanto, os seniores também ficaram com os maiores percentuais nos níveis mais baixos de escolaridade, 28% possuíam até o ensino fundamental completo. Essa proporção foi de 26% entre os que estavam na faixa etária intermediária e 10% entre os jovens. O ensino médio completo alcançou a maior representatividade entre os jovens iniciais (63%) e menor proporção entre os seniores iniciais (32%).

Sobre os empreendedores estabelecidos, os jovens possuíam mais escolaridade em comparação com as outras faixas etárias, 42% tinham no mínimo o superior completo, o que correspondia a 8 pontos percentuais acima da proporção dos seniores e 5 pontos percentuais a mais sobre os que possuíam de 35 a 54 anos. Essa situação pode ser confirmada também nos níveis mais baixos de escolaridade: 30% dos seniores estabelecidos possuíam até o ensino fundamental completo. Essa proporção foi reduzindo com a diminuição da idade, assim como ocorrido entre os empreendedores iniciais, sendo 28% entre os que estavam na faixa etária intermediária e 6% entre os jovens.

Gráfico 1

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a escolaridade¹ por faixa etária - São Paulo - 2020



Fonte: GEM São Paulo 2020

¹ Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e Ensino Fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino Fundamental completo e Ensino Médio incompleto; Médio completo = Ensino Médio completo e Superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, Especialização incompleta e completa, Mestrado incompleto e completo, Doutorado incompleto e completo.

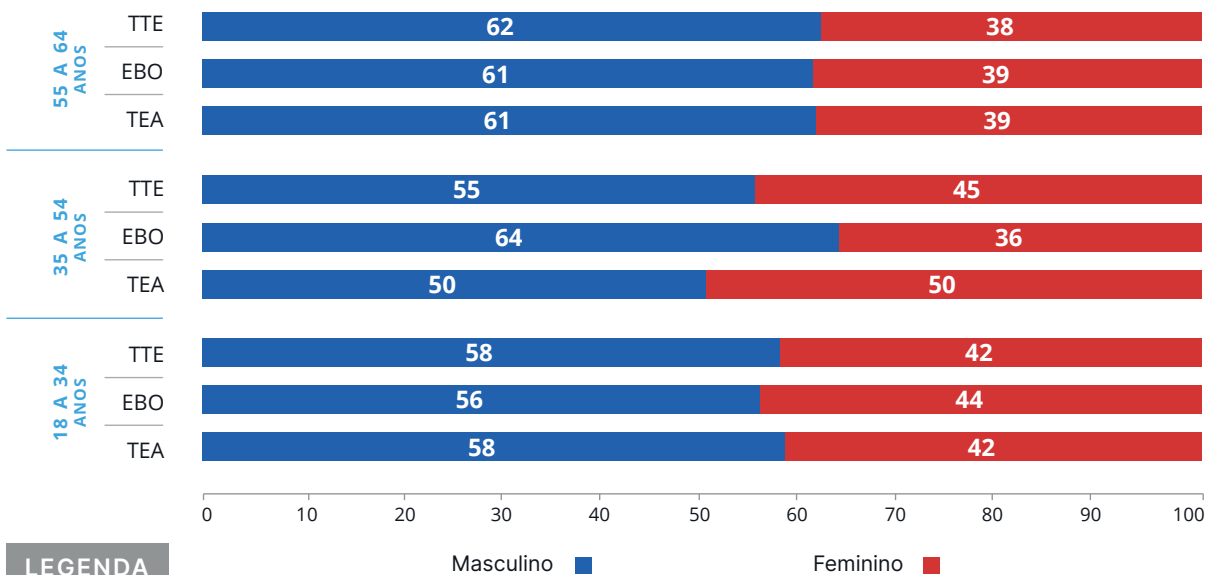
Quanto às características relacionadas ao sexo dos empreendedores (**gráfico 2**), os homens predominaram em comparação com as mulheres, sendo o maior percentual, 64%, entre os empreendedores estabelecidos de 35 a 54 anos. No entanto, foi também nesta mesma faixa etária que a diferença entre os sexos foi a menor. Entre os empreendedores iniciais houve

um equilíbrio, 50% pertenciam ao grupo feminino e 50% ao masculino.

A presença dos homens foi bem expressiva também entre os empreendedores seniores, pois foram 61% entre os iniciais e os estabelecidos. Entre os jovens os homens foram 58% dos iniciais e 56% dos estabelecidos.

Gráfico 2

Distribuição percentual dos empreendedores segundo o sexo por faixa etária - São Paulo - 2020



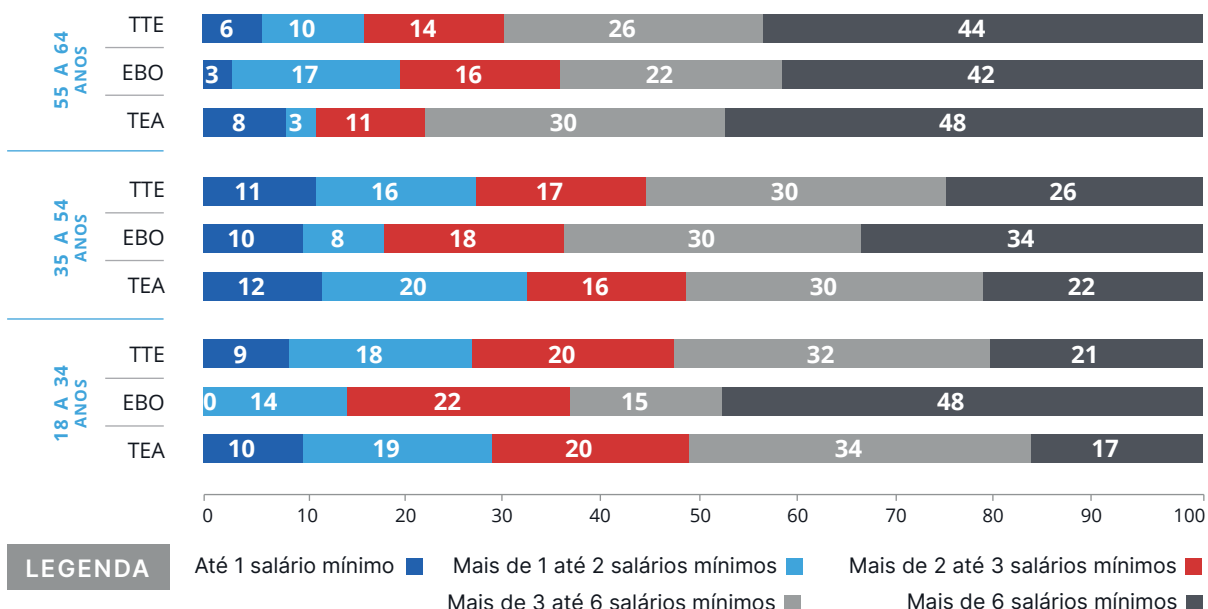
Fonte: GEM São Paulo 2020

Com relação à renda familiar (**gráfico 3**), no grupo dos empreendedores iniciais a parcela dos empreendedores com renda mais alta, ou seja, acima de seis salários mínimos, foi maior conforme o avanço da idade. Foram 17% entre os jovens, 22% na faixa etária intermediária e 48% dos seniores. No caso dos empreendedores estabelecidos, só houve a diminuição da proporção entre os seniores, onde 42% dos estabelecidos citaram renda acima de seis salários mínimos, o que significa uma diferença sobre os iniciais de 6 pontos percentuais. Entre os jovens foram 31 pontos percentuais a mais e na faixa etária intermediária foram 12 pontos percentuais superior.

Entre os empreendedores iniciais que mencionaram renda até dois salários mínimos, a proporção dos jovens (29%) ficou próxima à dos que estavam na faixa etária intermediária (32%), no caso dos seniores o valor foi menor, 11%. Ao comparar com os empreendedores estabelecidos, a proporção de seniores com renda de até dois salários mínimos aumentou em 9 pontos percentuais. Nas outras faixas etárias isto não ocorreu. Entre os que possuíam de 35 a 54 anos a participação dos que ganham até dois salários mínimos foi 14 pontos percentuais menor, na comparação dos iniciais com os estabelecidos. Entre os jovens essa diferença foi de 15 pontos percentuais.

Gráfico 3

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a renda familiar por faixa etária - São Paulo - 2020



Fonte: GEM São Paulo 2020

A maioria dos empreendedores no estado de São Paulo se autodeclarou de cor/raça branca (**gráfico 4**), sendo os maiores percentuais entre os seniores, sendo 73% dos estabelecidos e 65% dos iniciais.

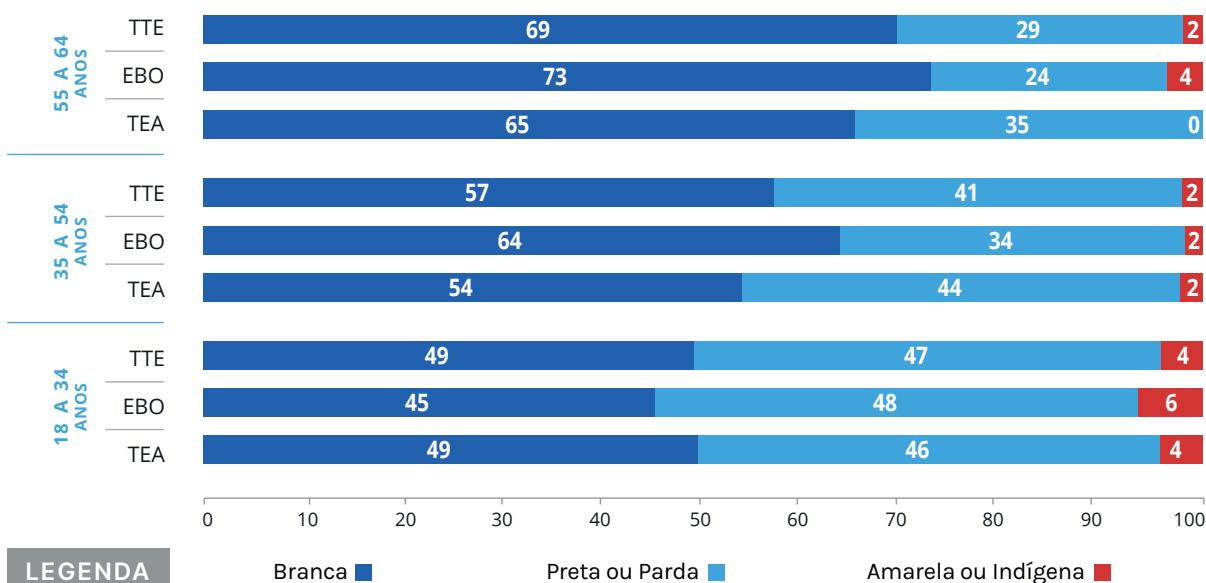
Na faixa etária intermediária, o percentual de brancos estabelecidos (64%) superou em 10 pontos percentuais o dos brancos iniciais.

Houve um equilíbrio maior entre as cores/raças brancas e pretas ou pardas no grupo dos jovens. A diferença foi de 3 pontos percentuais, independentemente do estágio do negócio, inclusive entre os estabelecidos a proporção de pretos ou pardos (48%) superou a dos brancos (45%).

Quanto à cor/raça amarela ou indígena, ela estava mais presente entre os jovens estabelecidos, com 6% e entre os seniores iniciais não houve relatos de amarelos ou indígenas.

Gráfico 4

Distribuição percentual dos empreendedores segundo a cor/raça por faixa etária- Brasil - 2020



Fonte: GEM São Paulo 2020



Atividades dos Empreendedores Paulistas segundo a Faixa Etária

Em 2020, os empreendedores iniciais seniores estavam envolvidos com atividades menos diversificadas (**tabela 3**), pois aproximadamente 50% do total desse grupo estava distribuído em oito atividades diferentes. Na comparação com os que possuíam de 35 a 54 anos, 12 representavam cerca de 50% do grupo. Entre os jovens, eram 13 atividades.

Os “serviços de *catering*, bufê e outros serviços de comida preparada” foram predominantes entre os empreendedores da faixa etária intermediária (8,6%) e dos seniores (11,9%). Entre os jovens (5%), essa atividade ocupou a quarta colocação no *ranking*.

Tabela 3 Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as atividades¹ por faixa etária - São Paulo - 2020

Atividades dos empreendedores iniciais					
18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	9,1	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	8,6	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	11,9
Serviços especializados para construção	5,7	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	8,2	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	10,0
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	5,1	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	4,8	Atividades jurídicas, exceto cartórios	6,5
Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	5,0	Comércio varejista de outros produtos novos	4,0	Fabricação de produtos diversos	6,1
Atividades de publicidade	4,2	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	3,9	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	5,8
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,5	Atividades profissionais, científicas e técnicas	3,8	Fabricação de produtos de metal	4,6
Atividades de ensino	3,1	Serviços especializados para construção	3,5	Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	4,6
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	3,0	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,3	Atividades profissionais, científicas e técnicas	4,6
Manutenção e reparação de veículos automotores	2,6	Atividades de ensino	2,9		
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios	2,6	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios	2,8		
Comércio varejista de outros produtos novos	2,6	Serviços domésticos	2,8		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	2,6	Atividades jurídicas, exceto cartórios	2,7		
Comércio varejista de bebidas	2,1				
Outras atividades	48,7	Outras atividades	48,6	Outras atividades	46,1

Fonte: GEM São Paulo 2020

¹ A nomenclatura utilizada para descrever as atividades desenvolvidas pelos empreendedores é baseada na redação dada pela Classificação Nacional da Atividades Econômicas – CNAE, em seu 4º nível, ou seja, as classes CNAE.

“Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios” também foi uma atividade de destaque. Entre os jovens apareceu em primeiro lugar no *ranking*, com 9,1%, nas demais faixas etárias apareceu na segunda posição.

Os “serviços especializados para construção” estavam em segundo lugar no *ranking* dos jovens (5,7%), representaram 3,5% da faixa etária

intermediária e não estavam presentes entre os seniores.

“Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza” estavam nas três faixas etárias com percentuais próximos, em torno de 5%.

Tabela 4 Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo as atividades¹ por faixa etária - São Paulo - 2020

Atividades dos empreendedores estabelecidos					
18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Atividades jurídicas, exceto cartórios	16,1	Serviços especializados para construção	11,0	Serviços especializados para construção	10,9
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	9,7	Serviços domésticos	6,0	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	6,8
Serviços de engenharia	6,5	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	5,9	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	6,5
Atividades de publicidade	6,4	Obras de acabamento	5,5	Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	3,8
Atividades de ensino	6,3	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4,3	Obras de acabamento	3,5
Serviços especializados para construção	3,4	Serviços de <i>catering</i> , bufê e outros serviços de comida preparada	2,7	Manutenção e reparação de veículos automotores	3,5
Ensino de arte e cultura	3,4	Transporte rodoviário de táxi	2,7	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	3,5
		Atividades jurídicas, exceto cartórios	2,6	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,5
		Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	2,6	Comércio varejista de outros produtos novos	3,5
		Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	1,9	Atividades profissionais, científicas e técnicas	3,5
		Instalações elétricas	1,8	Serviços domésticos	3,5
		Comércio varejista de artigos de uso doméstico	1,8	Outras atividades	47,3
		Serviços de engenharia	1,8		
Outras atividades	48,2	Outras atividades	49,4		

Fonte: GEM São Paulo 2020

Entre os empreendedores estabelecidos, a diversificação foi menor no grupo dos jovens, pois sete atividades diferentes correspondiam em torno de 50% dos negócios liderados por eles; para os que possuíam de 35 a 54 anos, foram 13 atividades distintas e entre os seniores foram 11 (**tabela 4**).

Os “serviços especializados para construção” ocuparam o primeiro lugar no *ranking*, com aproximadamente 11%, tanto no grupo dos seniores quanto no dos que estavam na faixa etária intermediária, entre os jovens o percentual foi menor, 3,4%.

A primeira posição no *ranking* dos jovens estabelecidos foi alcançada pelas “atividades jurídicas, exceto cartórios”, com 16,1%. Esta atividade não esteve presente entre os jovens iniciais nem entre os seniores estabelecidos.

Os serviços domésticos, como de diaristas, não apareceram somente entre os jovens, ocuparam a segunda posição no *ranking* dos que possuíam de 35 a 54 anos, com 6%, e com um percentual menor entre os seniores (3,5%).

Características dos Empreendimentos segundo a Faixa Etária do Empreendedor



Com relação à procedência dos clientes (**tabela 5**), a maioria dos empreendedores, independentemente do estágio de maturação do negócio e da idade, possuía clientes na cidade em que morava (acima de 96%), inclusive 99% dos estabelecidos de 35 a 54 anos afirmaram isso.

Entre os que tinham clientes em outras cidades ou estados do Brasil, cerca de 20% era empreendedor inicial, independentemente da faixa etária. Os empreendedores estabelecidos

apresentaram valores mais altos quanto a clientes em outras cidades. Sendo 40% dos seniores e aproximadamente 50% nas outras faixas etárias.

Poucos empreendedores afirmaram possuir clientes provenientes do exterior, os percentuais mais altos estavam entre os jovens estabelecidos (9,6%) e os seniores iniciais (6,8%), nos outros grupos foram menos de 4%.

Tabela 5 Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) e estabelecidos (EBO) segundo a procedência do cliente por faixa etária - São Paulo - 2020

Locais em que o empreendedor afirma que tem/terá clientes	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos
Na cidade em que mora	98,5	96,7	97,2	99,0	97,7	98,1
Em alguma outra cidade ou estado do Brasil	23,6	48,8	19,5	50,9	20,1	40,0
Fora do Brasil	3,1	9,6	1,1	2,7	6,8	3,5

Fonte: GEM São Paulo 2020

De um modo geral, o empreendedorismo inicial no estado de São Paulo possui baixo conteúdo inovador, tanto em relação à novidade do produto ou serviço, como da tecnologia utilizada na produção ou operação do negócio (**tabela 6**). Mais de 70% dos empreendedores iniciais, independentemente da idade, afirmaram que esses dois atributos não eram novos em qualquer abrangência geográfica (local, Brasil ou mundo).

Dos que mencionaram algum tipo de inovação, a maioria estava restrita à localidade de moradia do empreendedor, sendo os jovens e os empreendedores de 35 a 54 anos mais presentes, em comparação com os seniores.

Apesar das baixas proporções de empreendedores iniciais com inovação de abrangência nacional, 8,9% dos jovens e 6,8% dos que estavam na faixa etária intermediária mencionaram que a tecnologia era nova no Brasil. No caso da novidade do produto ou serviço, entre os seniores não houve presença, e as proporções nas outras faixas etárias foram em torno de 4,5%.

No âmbito mundial, os valores não foram expressivos, sendo os maiores percentuais encontrados de 6,5% entre os seniores que mencionaram a novidade da tecnologia e de 5,2% entre os jovens que citaram ter produto ou serviço novo.

Tabela 6

Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por faixa etária - São Paulo - 2020

Abrangência	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Produto ou serviço é/será novo	Tecnologia é/será nova	Produto ou serviço é/será novo	Tecnologia é/será nova	Produto ou serviço é/será novo	Tecnologia é/será nova
Local	16,1	17,7	14,1	16,3	6,5	13,0
Brasil	4,6	8,9	4,5	6,8	0,0	4,6
Mundo	5,2	3,1	1,2	2,2	4,2	6,5
Não são novos	74,1	70,3	80,2	74,7	89,3	76,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM São Paulo 2020

Dos empreendedores estabelecidos que mencionaram algum tipo de inovação (**tabela 7**), os que apresentaram os maiores percentuais na abrangência local foram os que possuíam de 35 a 54 anos em relação à novidade do produto ou serviço (8%) e os jovens, na novidade da tecnologia (22,5%).

Quanto a inovação de âmbito nacional, em torno de 6% dos empreendedores estabelecidos seniores e dos que possuíam de 35 a 54

anos mencionaram que a tecnologia era nova e cerca de 1,7% que o produto ou serviço era novo no Brasil. Entre os jovens foram 3,3% nos dois casos.

No âmbito mundial, em torno de 6% dos empreendedores estabelecidos, independentemente da idade, indicaram que a tecnologia utilizada era nova. No caso da novidade do produto ou serviço, a proporção mais alta foi de 3,3% entre os jovens.

Tabela 7

Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (EBO) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por faixa etária - São Paulo - 2020

Abrangência	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova
Local	3,2	22,5	8,0	13,5	5,1	9,0
Brasil	3,3	3,3	1,7	6,1	1,6	5,7
Mundo	3,3	6,5	1,8	6,3	1,9	5,7
Não são novos	90,3	67,7	88,5	74,1	91,3	79,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM São Paulo 2020

Em relação aos postos de trabalho gerados atualmente (formais ou informais) pelos empreendedores paulistas, em torno de 50% não criaram nenhum emprego, além do seu próprio, independentemente da idade (**tabela 8**). Cerca de 42% dos jovens foram responsáveis por criar de 1 a 5 postos de trabalho e aproximadamente 21% dos seniores tinham de 6 a 19 empregados. Em torno de 6% dos empreendedores da faixa etária intermediária e dos seniores possuíam acima de 20 empregados.

Sobre a expectativa de criar empregos nos próximos cinco anos, conforme aumentava a faixa etária diminuía a expectativa de geração de postos de trabalho. Em torno de 88% dos jovens mencionaram o desejo de criar pelo menos um novo posto de trabalho no futuro. Essa proporção foi de aproximadamente 77% entre os empreendedores de faixa etária intermediária e cerca de 74% entre os seniores. A maioria pretendia empregar de 1 a 5 empregados, sendo 41,4% dos jovens. Em torno de 17%, independentemente da idade, citaram a expectativa de ter mais de 20 empregados.

A respeito do faturamento anual, os empreendedores seniores estavam mais propensos a auferir receitas mais expressivas, 15,5% mencionaram faturamento acima de R\$ 360.000,00, o percentual foi praticamente a metade nas outras faixas etárias. Por outro lado, os jovens

e os que estavam na faixa etária intermediária receberam menos, pois aproximadamente 50% deles faturaram até R\$ 36.000,00 por ano, entre os seniores essa proporção foi em torno de 41%.

Tabela 8

Distribuição percentual do total de empreendedores (TTE) segundo características dos empreendimentos: geração de empregos e faturamento por faixa etária - São Paulo - 2020

Características dos empreendimentos	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Empregados atualmente			
Nenhum	47,1	48,1	50,3
De 1 a 5 empregados	42,1	36,1	22,8
De 6 a 19 empregados	8,6	10,3	20,9
Mais de 20 empregados	2,3	5,5	6,0
	100%	100%	100%
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)			
Nenhum	12,2	23,1	26,2
De 1 a 5 empregados	41,4	32,5	35,2
De 6 a 19 empregados	29,3	28,7	21,7
Mais de 20 empregados	17,0	15,7	16,9
	100%	100%	100%
Faturamento anual			
Até R\$ 6.000,00	8,5	11,6	9,0
De R\$ 6.000,01 a R\$ 12.000,00	12,0	10,0	8,8
De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00	18,1	12,4	13,8
De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00	13,2	13,2	9,2
De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00	7,7	7,4	7,5
De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00	4,5	9,0	8,0
De R\$ 60.000,01 a R\$ 81.000,00	5,1	5,3	7,1
De R\$ 81.000,01 a R\$360.000,00	17,3	18,0	15,7
Acima de R\$360.000,00	7,1	7,7	15,5
Ainda não faturou	6,6	5,3	5,3
	100%	100%	100%

Fonte: GEM São Paulo 2020



Busca dos Empreendedores por Órgãos de Apoio conforme a Faixa Etária

Em 2020 poucos empreendedores no estado de São Paulo mencionaram procurar apoio em instituições para começar ou desenvolver seus negócios, independentemente da faixa etária (**tabela 9**). No entanto, o percentual dos que procuraram suporte foi menor entre os mais jovens (13,4%) em comparação com os seniores e os que possuíam de 35 a 54 anos (em torno de 21% nos dois casos).

Dos que procuraram ajuda, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) foi o mais citado, porém entre os jovens novamente a busca foi menos intensa que nas demais faixas etárias, alcançando uma diferença de 31,3 pontos percentuais em comparação com os seniores (81,3%) e 21,7 pontos percentuais com os da faixa intermediária (71,7%).

Tabela 9

Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio por faixa etária - São Paulo - 2020

Órgãos de apoio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Procurou algum órgão de apoio	13,4	20,9	21,1
<i>Principais órgãos de apoio procurados¹</i>			
Sebrae	50,0	71,7	81,3
Senai	10,1	4,7	4,3
Senac	10,0	3,3	0,0
Contador	6,7	6,7	9,3
Consultoria privada	6,6	1,8	0,0
Associação de classe	0,0	4,8	0,0
Outro ²	29,9	21,4	9,3

Fonte: GEM São Paulo 2020

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Nessa classificação para o estado de São Paulo se enquadram: Desenvolve SP, Consultoria privada, Enactus, Instituições Financeiras (bancos), Prefeitura e Sesi.

Mentalidade Empreendedora da População Paulista segundo a Faixa Etária



A pesquisa GEM avalia a mentalidade empreendedora da população. **(tabela 10)**. Em 2020, a maioria afirmou, a maioria afirmou conhecer pessoalmente indivíduos que começaram um novo negócio nos últimos dois anos, sendo 75,9% dos jovens e 72,5% dos que estavam na faixa etária intermediária. O percentual foi menor entre os seniores (67,7%).

Não existiram diferenças significativas nas faixas etárias em relação à capacidade para empreender, aproximadamente 66% da população paulista afirmaram ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo empreendimento.

Os seniores foram um pouco mais otimistas em comparação com as outras faixas etárias, pois 61,6% afirmaram perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde viviam. Entre os que possuíam de 35 a 54 anos a proporção foi menor em 5,6 pontos percentuais e entre os jovens foi de 3,7 pontos percentuais.

A proporção de pessoas que afirmaram que o medo pelo fracasso do empreendimento não constituía um fator que impediria de iniciar um novo negócio foi maior entre os que possuíam de 35 a 54 anos (50,1%), cerca de 4 pontos percentuais a mais que as outras faixas etárias.

Tabela 10

Percentual¹ da população por faixa etária segundo a mentalidade - São Paulo - 2020

Mentalidade	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	75,9	72,5	67,7
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	57,9	56,0	61,6
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	66,4	65,2	65,9
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comesçassem um novo negócio.	45,8	50,1	46,5

Fonte: GEM São Paulo 2020

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.



“Sonhos” da População Paulista conforme a Faixa Etária

“Ter o próprio negócio” foi o segundo sonho mais desejado pela população de 55 a 64 anos no estado de São Paulo, sendo citado por 38,3% deles (**gráfico 5**). Entre os que possuíam de 35 a 54 anos ocupou a terceira posição no *ranking* dos sonhos, com aproximadamente 50%, ficando apenas 0,5 ponto percentual abaixo do desejo de “viajar para o exterior”. Apesar do percentual entre os jovens ser maior que nas outras faixas etárias (60,2%), o desejo de empreender ocupou a quinta posição no *ranking*.

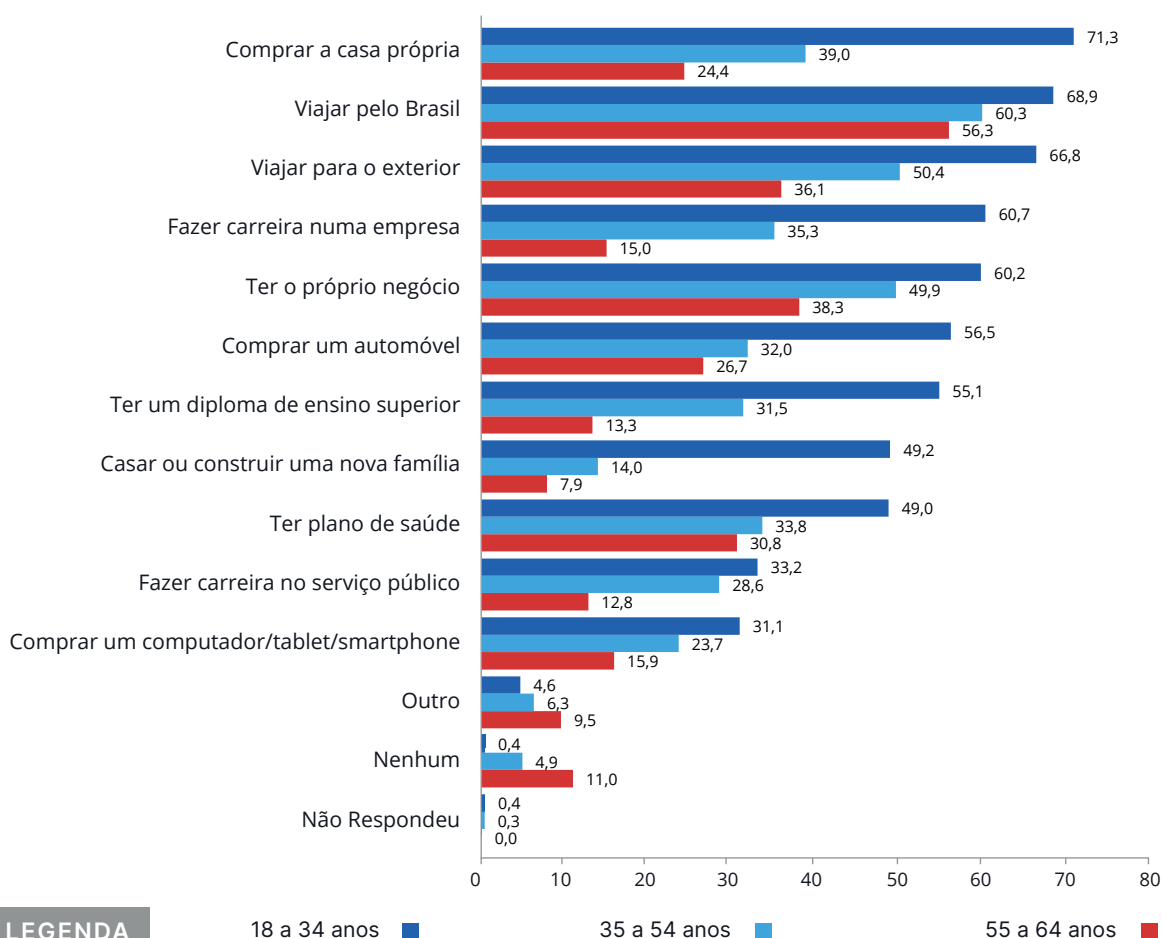
O sonho de “ter o próprio empreendimento” superou o de “fazer carreira no serviço público” em todas as faixas etárias, sendo maior

entre os jovens, com uma diferença de 27 pontos percentuais. O “desejo de empreender” foi maior que o de “fazer carreira em empresa” em 14,6 pontos percentuais no grupo dos que tinham de 35 a 54 anos. Entre os seniores essa diferença foi de 23,3 pontos percentuais. Quanto aos jovens, houve uma diferença mínima, de 0,5 ponto percentual a favor do sonho de “fazer carreira em empresa”.

“Comprar a casa própria” foi o sonho mais citado entre os jovens e “viajar pelo Brasil” foi o mais destacado entre os seniores e da faixa etária intermediária.

Gráfico 5

Percentual¹ da população por faixa etária segundo o sonho - São Paulo - 2020



Fonte: GEM São Paulo 2020

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos que tem como sonho o item especificado. Cada indivíduo pode ter mais de um item selecionado

COORDENAÇÃO DO GEM

NACIONAL



INTERNACIONAL



PARCEIRO EM SÃO PAULO

